

RECURSOS MINERAIS NA FOLHA IMPERATRIZ-MA

Manoel Corrêa da Costa Neto¹; Elem Cristina dos Santos Lopes²; Gisele Corrêa dos Anjos³

¹ CPRM-SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL; ² CPRM; ³ CPRM-SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL

RESUMO: Na Folha Imperatriz foram cadastrados dezenas de jazimentos e ocorrências de minerais e rocha de interesse econômico, de diferentes classes utilitárias; assim distribuídas: a) zeólitas; b) argilas plásticas; c) esmectita; d) materiais para construção (areia, cascalho); e) água subterrânea. ZEÓLITAS presença de minerais pertencentes ao grupo das zeólitas foi detectada através de análises por difratometria de raios X e petrográficas, em amostras de afloramentos e de testemunhos de sondagens. As zeólitas foram identificadas como estilbita, heulandita, laumontita e clinoptilolita; as quais ocorrem como cimento (em crescimentos intersticiais), associadas a carbonato, como uma paragênese diagenética. Estes minerais foram encontrados sempre nos litótipos da Formação Corda, tanto na litofácies de ambiente eólico de um sistema desértico, quanto em lentes de arenitos não eólicos, possivelmente lacustre. As ocorrências das zeólitas estão localizadas na parte centro-sul da Folha Imperatriz; e, grande parte delas guarda uma estreita associação espacial com os basaltos da Formação Mosquito (ou Sardinha?) cartografados (este trabalho) na referida Folha. ARGILAS PLÁSTICAS Vários pequenos depósitos de argila são encontrados na área de abrangência da Formação Codó (noroeste da Folha) e, fora dela, nas desembocaduras de tributários da margem direita do Rio Tocantins. Este material é explorado e utilizado pela indústria cerâmica local e representa um importante segmento da economia da cidade. Esta indústria produz principalmente tijolos. ESMECTITAS presença da esmectita foi detectada através de análises por difratometria de raios X. Em amostras de testemunhos de sondagens em uma associação direta com as zeólitas. Este argilo-mineral também foi identificado em frações siltico-argilosas separadas de amostras de sedimentos da Formação Corda, coletadas em afloramentos. Nestes casos, parecem indicar uma associação com a litofácies 2 dessa unidade, na parte centro-sudoeste da área. MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO (AREIA, CASCALHO) Estão representados por pequenos depósitos detríticos com espessuras entre 1m-2m, formados principalmente por blocos de arenitos silicificados e silexites, observados a nordeste de Buritirana e várzea do Rio Cacau, a nordeste de Davinópolis. Uma série de depósitos pleistocênicos de cascalho e areia são encontrados nas proximidades da margem direita do Rio Tocantins, entre os Municípios de Edson Lobão e Ribamar Fiquene. ÁGUA SUBTERRÂNEA Água potável para abastecimento de bairros e vilas na região é obtida através de perfurações de poços tubulares. Este recurso é alcançado abaixo dos derrames de basalto, armazenado nos arenitos da Formação Sambaíba, em cotas de cerca de 30m-40m. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL REZENDE, N. G. A. M. Argilas nobres e zeólitas na Bacia do Parnaíba; relatório final de projeto. Belém: CPRM, 1997.

PALAVRAS-CHAVE: ZEÓLITAS; ESMECTITAS; ARGILA.